ORG. NATÁLIA LUNA

# ANTOLOGIA

# VEREDA POÉTICA

POETA
ALTERNATIVO
COLETÂNEAS

Vereda Poética é uma expressão de vários poetas e poetisas, nos presenteando com seus sentimentos e sua arte em forma de versos.

Copyright©2021 by Dark Books

**Diagramação:** Enoque Ferreira Cardozo
(Trupe serviços editoriais Freelancer -
trupeservicoseditoriais.blogspot.com.br)
**Capa:** James Gallagher Júnior

Org. Natália Luna.
Antologia / Vereda Poética – 1ª ed. – Itanhaém/SP. Ed. Dark Books (EDB), 2021.
112 p.: il.

ISBN: 00000000000

1. Antologia 2. Crônicas 3. Contos 4. Literatura brasileira 5. Relatos 6. Sobrenatural na literatura I. LUNA, Natália. LIVRO BRASILEIRO. I Título.
FORMATO: A5 14x21

Impresso pela RENOVAGRAF (www.renovagraf.com.br) – 2021.

Copyright "©" 2021. Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio.
Lei Nº 9.610 de 19/02/1998 (Lei dos direitos autorais).

2021. Escrito e produzido no Brasil.

POETA
ALTERNATIVO
COLETÂNEAS

Em primeiro lugar aos poetas e poetisas participantes que fizeram dessa Antologia um sucesso. E ao editor do selo Poeta Alternativo Thiago Guimarães pela oportunidade.

# SUMÁRIO GERAL


**P R E F Á C I O ..... 09**

**ALICE CASTRO..... 11**
VERDADE QUE ASSUSTA ..... 11

**ALINE PERUZZO ..... 12**
DOAR ..... 12
RESPLANDEÇA ..... 13

**ANDRÉ LUIZ DE ALMEIDA ..... 14**
VIDA DE DESCOBERTA ..... 14
AGUARDANDO O MOMENTO CERTO .. 15
OS SEMEADORES DA PAZ..... 16

**ANTONIA BARROS..... 17**
PROFISSÃO MULHER..... 17
VENHA MULHER ..... 18
O VESTIDO ..... 19

**BETANIA PEREIRA..... 20**
TRASEUNTES..... 20
DESLIZO ENTRE BOCAS E SORRISOS ... 21
EFEITOS GERAM CAUSAS ..... 22

**CAIQUE SILVA ..... 23**
COM VOCÊ..... 23
É MUITO AMOR..... 24
VEREDA..... 25

**CRIS LOPUCH ..... 26**
MÃES ..... 26
INCONSTANTE ..... 27
URGÊNCIA..... 28

**EDILSON LEÃO ..... 30**
A NOITE EM QUE NÃO LHE PERTENCI 30
EU SEI QUE ME AMAS..... 31
ALGO OCULTO ..... 32

**ELCIO ALDRIN ..... 33**
ANORMAL..... 33
CORRIDA ESPACIAL.....34
PELA AVENIDA .....35

**ELIS SCHWANKA..... 36**
UTOPIA .....36
ANTES SOL.....37
DOR DA SAUDADE.....38

**ELISABETE BRITO ..... 39**
PRANTO.....39
AUSÊNCIA .....40
SE.....41

**EMANOELY SANTOS..... 42**
O REMÉDIO POESIA .....42

**FRANCIELLE FERREIRA..... 43**
AMOR.....43
SINTO .....44
VOCÊ! .....45

**MARCO CORTEZ ..... 46**
DUAL .....46
RECOMEÇO.....47
RELATIVIDADE .....48

**MARCOS PENNA ..... 49**
PARA VIVER O QUE NÃO VIVI ....49
NUM SENTIR TRISTE .....50
MULHER DE LUA.....51

**MICHELE SILVA ..... 52**
MÃE NATUREZA.....52
GUERREIRA .....53
SONHOS.....54

**MILENA MORAS ..... 55**
ALMA DE POETA .....55
EU SOU LÍQUIDA.....56
REFLEXÕES DURANTE A PANDEMIA ... 57

**MILENE COLIN ..... 59**
SOBRE SER MULHER ..... 59
AUTOACEITAÇÃO I ..... 60
MINHA CASA É A RUA ..... 61

**NATÁLIA LUNA ..... 62**
IDEOLOGIA ..... 62
SONHOS SOBRE TRILHOS ..... 63
PERPETUANDO AMOR ..... 64

**NOI SOUL ..... 65**
SEM REVOLTA ..... 65
ROSTOS ..... 66
VÍVIDA ..... 67

**RAFAEL C. CAMPOS ..... 68**
SONETO PARA MINHA AMIGA NATHY 68
NUM SIMPLES DE REPENTE ..... 69
PRESENTES DA VIDA ..... 70

**REJANE ARAÚJO ..... 71**
AMORES-CANIBAIS ..... 71
MISTÉRIO ..... 72
AUSÊNCIA ..... 73

**REJANE LUCI ..... 74**
UMA QUESTÃO DE TEMPO ..... 74
BRASIL ..... 75
QUE ..... 76

**RENAN OLIVER ..... 77**
CAMINHO DE FLORES ..... 77
NATUREZA ..... 78
TESOURO ..... 79

**RENATA DA COSTA ..... 80**
TPM ..... 80
CASINHA ..... 81
DANÇA DOS SIGNOS ..... 82

**ROBERLANDIA LOPES ..... 83**
AS VOZES DE PAZ DO PAI NOSSO ..... 83

**ROZZ MESSIAS ..... 85**
DESATINO ..... 85
REENCONTRO ..... 86
NÃO HÁ RAZÃO PARA AMAR ..... 87

**TARIQUE LAYON LIMA VILHENA ..... 88**
EXISTÊNCIA ..... 88
FELICIDADE DE HADES ..... 89
FORTALEZA ..... 90

**TAUÃ LIMA VERDAN RANGEL 91**
SAKURA ..... 91
IPÊ AMARELO ..... 92
JARDIM SURREAL ..... 93
JARDIM DAS CACTÁCEAS ..... 94
MANACÁ FLORIDO ..... 95
INDRISO FLORAL ..... 96

**THIAGO GUIMARÃES ..... 97**
MISSIONÁRIO DA POESIA ..... 97
I ..... 98
ÁGUAS ..... 99

**VÂNIA PONTES ..... 100**
CORAÇÃO INSOLENTE ..... 100

**WALÉRIA SOARES ..... 101**
MÁSCARAS ..... 101

# P R E F Á C I O

A poesia percorre vários caminhos, entre eles o do sentimento do amor, da perda, da saudade enfim. Essas veredas largas e extensas de versos livres as vezes nos fazem refletir e por que não viajar nesse mar tempestuoso que é a natureza humana e a vida , ultimamente temos visto em nossa sociedade tanta falta de empatia com o próximo tanta violência contra quem pensa ou se veste diferente então eu percebo que o único caminho é o da poesia . Nessa antologia a seguir você leitor vai se deparar com um livro maravilhoso encantador vai percorrer os mais lindos e encantados caminhos e se emocionar com certeza. Seja bem vindo a nossa Vereda Poética.

Thiago Guimarães
poeta, contista e editor.

## – VERDADE QUE ASSUSTA –

*Alice Castro*

Sabe quem está morrendo?
Não. Quem?
Eu.
Morro todo dia de saudade.
Morro quando não busco a felicidade.
Morro
quando morro de vontade.
E morro simplesmente
por não ter coragem...

Sabe quem vai morrer?
Não. Quem?
Você.
Morre quem não sabe.
Morre quem se faz de vítima,
fica inerte e não reage.
Espera pelo destino
e morre de ansiedade.

Um dia, como eu,
você também morrerá de saudade....

## – DOAR –

*Aline Peruzzo*

Amizade sincera.
Abraço que se espera.
O alimento que sacia a fome.
O carinho que alivia a alma.
Um presente que não se espera.
Por um instante ser o refúgio de esperança em qualquer circunstância
para aliviar a dor de alguém.
Partilhar o Amor sentimento que reflete pelo espelho da alma, o olhar.

## – RESPLANDEÇA –

*Aline Peruzzo*

Resplandeça o Amor.
Sentimento que vivifica e emana em toda a parte.
Muitas vezes parece perdido.
Sentimento de pureza e sintonia que reluz entre os seres,
que são atraídos em sua essência,
vibrando em plenitude.
No pulsar do coração em alegria,
O bem querer.
Na felicidade de reencontrar,
Almas amigas pela estrada da vida
e juntas seguir num breve caminhar.

# – VIDA DE DESCOBERTA[1] –

*André Luiz de Almeida*[2]

**(Soneto)**

***"Pois eu sei em quem tenho crido,***
***Estou bem certo de que é poderoso***
***Pra guardar o meu tesouro,***
***Até o dia final!" (Coro) (1)***

Um hino de louvor e adoração,
Já está gravado na mente e coração!
Atribui aos que creem enorme certeza,
Fé no Senhor e no futuro com clareza!

O ser humano vive uma vida de descoberta,
Quer respostas, mas não busca a pessoa certa!
Aquele que o seu caminho conserta.

Estás trilhando um caminho de palavras ouvidas.
Já foram por diversas bocas cuspidas.
Este não é o propósito de palavras tão ríspidas.

Porém, isto não vos impeças
Que venha ao Senhor de forma confessa,
Para descobrir o sentido da vida no mundo,
Saia do poço sem fundo e vá pelo caminho, sem pressa...

---

[1] Nota: (1) coro do hino do Cantor Cristão de Nº 377 – "Não Sei Porque."
[2] **Almeida**, André Luiz Martins de – 18/01/2019- Queimados/RJ.

## – AGUARDANDO O MOMENTO CERTO[3] –

*André Luiz de Almeida*[4]

**"...Porque vendo, não veem; e ouvindo, não ouvem nem entendem." (v13) (1)**

**"Porque para todo propósito há tempo e modo; porquanto é grande o mal que pesa sobre o homem." (Eclesiastes 8:6)**

É preciso estar muito atento,
Pois participar dos **Segredos do Reino**, leva tempo.
Temos que ter **intimidade** e não passatempo.
Permitir o **agir de DEUS**, será nosso alento.

Cada povo tem o tempo certo de **maturação**.
Estamos aguardando o momento certo de cada **geração**
Prontos para **resgatar**, quem deu **fruto no coração**.

Um povo espiritual aguarda **o General** enquanto trabalha,
O privilégio é para quem é benção na batalha,
Aguardando o momento certo de agir, **sem o medo** que atrapalha.

Precisamos estar atentos à **revelação do Espírito Santo**,
Para alcançar uma **cidade em pranto**,
Com pessoas necessitadas de **louvor e canto**.

Aguardando o momento de serem usadas como **instrumento**,
Para outros **acolher**, sempre com consentimento
Do Senhor, até o momento do **arrebatamento**.

---

[3] Notas: (1) (Mateus 13:9-16) – Estudo – pequenos Grupos – PIBQ – semana 10 – Exercitando os sentidos Espirituais – 2015 ( Série: Vida Renovada).
[4] **Almeida**, André Luiz Martins de – 18/01/2019- Queimados/RJ.

## OS SEMEADORES DA PAZ

*André Luiz de Almeida*[5]

Passaram algumas épocas, até este dia da atualidade.
Não é por isso que transcrevo, agora, por casualidade.
Sinto que esta é uma mensagem de finalidade.

Muitos povos confiam no poder bélico.
Procuram esperança no homem colérico,
Que se passam pelos "Semeadores da Paz" deste planeta esférico.

Os "***Semeadores da Paz***" são os que ensinam os mandamentos.
São os cristãos, que não se desviam dos ensinamentos,
Que são pregados em todas as casas, todos os momentos.

As boas novas são transportadas calmamente,
Por pessoas selecionadas naturalmente;
Estes veículos bélicos são utilizados negativamente,
Mas poderiam ajudar na tarefa da paz mundialmente.

[5] **Almeida**, André Luiz Martins de – 18/01/2019- Queimados/RJ.

## – PROFISSÃO MULHER –

*Antonia Barros*

Lá vem ela apressada
A decidida advogada
Lá vem ela feliz
A criativa atriz
Lá vem toda artista
A corajosa jornalista
Lá vem ela prazenteira
A dedicada enfermeira
Lá vem ela otimista
A carismática frentista
Lá vem ela profética
A esforçada doméstica
Lá vem ela marcadora
A simpática jogadora
Lá vem ela companheira
A disputada cozinheira
Lá vem ela equilibrista
A estilosa sambista
Lá vem ela engomada
A sossegada deputada
Lá vem ela anestesista
A implacável dentista
Lá vem ela antecessora
A competente professora,
Lá vêm elas!

## – VENHA MULHER –

*Antonia Barros*

Venha mulher
Renasça de dentro
Sem medo do escuro
Com força felina

Venha mulher
Sai do cantinho
Vem para o centro
E comece a brilhar

Venha mulher
Atrás dos teus sonhos
Vem depressa mulher
Não os deixe escapar

Venha mulher
Se reencontrar
Sem culpa sem medo
Vem se renovar

Venha mulher
Nas asas da vida
Sentir como é
O prazer de voar.

## – O VESTIDO –

*Antonia Barros*

Numa tarde de verão
Lá vem a meiga donzela
Balançando o quadril
Aquela linda gazela
Seu vestido a bailar
Com o vento ameaçando
E o moço sussurrando
Cuida logo em levantar!

## – TRASEUNTES –

*Betania Pereira*

De longe te vi passar, descendo apressada,
tão livre e forte, parecia uma saia resistente
ao vento ao não se deixar levantar.

Coração seguro entre os braços, preso a alma, medo de ser
despedaçado.
Desejos abafados na alma, cansados de invasores
e transeuntes nômades.

Braços apertados, fechados e indecisos,
fugindo de sedentários sem obrigação assumida.

Corpo em cópula impulsionada a coabitar.
A alma leve, esperando ser levada a morada convencional.
De partidas e chegadas sempre
certas nem sempre acertas, tentantes a caminhar.

## – DESLIZO ENTRE BOCAS E SORRISOS –

*Betania Pereira*

Já morri diversas vezes.
Já morri de amor.
Morri de chorar.
Morri de rir.
Morri de sofrer.
Morri de dor.
Morri de querer
E morri de não querer.

Morro quantas vezes for necessário para mim poder
nascer de amor.
Nascer da dor.
Da flor, do espinho.
Nascer do choro, do riso, do sofrimento.
Do canto, do desencanto.

Nasço todos os dias, todos os momentos
que preciso ressurgir das cinzas e mostrar que a vida
continua e que continuo também.
Deslizo entre bocas e sorrisos.

## – EFEITOS GERAM CAUSAS –

*Betania Pereira*

Causas geram efeitos.
Que geram consequências!
Consequências matam, destroem constroem, ajudam.
Ajuda faz bem, alimenta quem tem fome, sacia sede.

Sede maltrata, dói a garganta, dói a alma.
A alma é para ser leve,
não carregar o peso do corpo, não sobrecarregar o céu.

O céu mora em mim,
mora em ti, mora em nós.
O céu nasce e permanece. O céu
sou eu e você desprendido de tudo e de todos.

O todo é calmo, sereno e só busca efeitos nos fatos.
Os fatos geram ações
Ações, atitudes.
Não há atitude melhor que se amar,
o amor de sua vida, as consequências são as melhores,
em forma de cuidados, interesse e atração de coisa e gente boa.

## – COM VOCÊ –

*Caique Silva*

Com você estou feliz
Com você estou seguro
Com você sou mais forte
Com você sonho alto
Com você vou longe
Com você quero ir além
Com você é para sempre
Com você é amor infinito.

## – É MUITO AMOR –

*Caique Silva*

É muito amor?
É muito amor!
É muito amor...
Muito amor na cabeça

Amor sem sentença
Amor sem culpa
Amor sem cura
Amor puro e verdadeiro.

## – VEREDA –

*Caique Silva*

Vasta vereda
Versejar viajante
Verve versátil
Variados versos
Validamos versos vibrantes
Vereda vistosa
Versar visionário
Vocabulário valioso
Versos verdadeiros.

## – MÃES –

*Cris Lopuch*

Há mães que riem um sorriso torto
Que abraçam um pouco frouxo
Que sentem a dor escorrer pelos olhos...

São aquelas mães que viram o filho voar e nem se despediram,
Aquelas que visitam as gaiolas para abraçar o filho de asas tortas,
Têm também as mães que cuidam do seu filho doente que mal consegue mover as asas,
E as mães que sangram por um filho que escolheu voar por caminho sinuoso.

Por mais que se esforcem
Que revirem o baú de memórias
Que busquem as melhores receitas
Essas mães não conseguem fazer xarope para voltar a sorrir largo e alinhado, falta-lhes algo.

O que as conforta e mantém o meio sorriso
É a força do amor materno
O apoio daqueles que estão ao seu lado
E a certeza de que os filhos voam para a vida, mas que o pouso de todos é o colo amoroso do Criador.

## – INCONSTANTE –

*Cris Lopuch*

Em alguns dias, me sinto cansada:
Roupa, cabelo, maquiagem
Encontrar objetos no armário, planejar a viagem.
Esconder a dor, unir as pessoas
Passar o aspirador e falar coisas boas.

Em outros dias, me sinto realizada:
Roupa, cabelo, maquiagem
Encontrar objetos no armário, planejar a viagem.
Esconder a dor, unir as pessoas
Passar o aspirador e falar coisas boas.

Há dias e dias,
Sentimentos e sentimentos,
Em alguns deles me sinto plena
Em outros, vejo tormentos.

O que é constante
Que se percebe a todo instante
É que a presença da mulher
na sua família, é impactante.

## – URGÊNCIA –

*Cris Lopuch*

Anuncia-se um chamado
Uma demanda urgente.
Sim! Necessita de pressa
E do trabalho de toda gente.

Como requisitos primordiais
Dessa sublime incumbência
São elementos fundamentais
a boa vontade e a sua vivência.

Todos os interessados no oficio
Serão aprovados sem sacrifício
Nada de currículo ou ficha cadastral
a atividade precisa ser algo natural

Acredite que você é apto
Mesmo que esteja empregado
De praticar em cada ato
O que aqui está recomendado:

É urgente tratar todos com respeito
Trazer a empatia dentro do peito
É urgente ser amigo e não invejar
Ao contrário, conversar e elogiar.

Fazer o bem é urgente
Ser honesto é urgente.
Demonstrar afeto é urgente.
Criar a paz, é urgente.

Se você está vivo
Comece a praticar agora
A vida é um sopro
Não sabemos a próxima hora.

## – A NOITE EM QUE NÃO LHE PERTENCI –

*Edilson Leão*

Pois você não estava aqui.
Noite vazia...
Foi como se eu estivesse
Penalizado em uma solitária.
O silêncio imperava
E nem o sussurro do vento
Se ouvia daqui de dentro.
Entre quatro paredes
Sem sequer ter uma rede
Para me recostar.
Aqui fiquei, deitado no chão
Sem água e pão
Sem direito à apelação.
Já em outros ares, você sorria
Sendo uma espécie de dama de companhia
Solicita e serviçal
Como se estivesse acima do bem e do mal.
Enquanto por aqui
Alguém padecia
Até que raiou
Um outro dia.

## – EU SEI QUE ME AMAS –

*Edilson Leão*

Eu sei, você também sabe,
Sabemos nós,
Que o amor é nosso porta-voz
Se estivéssemos a sós
Quem sabe...
Poderíamos nos confessar.
Basta me oportunizar
Para assim se concretizar
Um desejo meu e seu.
Não adiantar se esquivar
Você quer sim, me amar.

## – ALGO OCULTO –

*Edilson Leão*

Assistiu...
Curtiu o audiovisual
Sorriu...
Não sei explicar
O que se passou naquele instante.
Sobre seu pensamento?
Existe algo oculto!

## – ANORMAL –

*Elcio Aldrin*

Eu posso ser calma na tormenta
Eu posso ser o olho do furacão
Eu posso ser o espinho da rosa
Eu posso ser o amor e a paixão

Eu posso ser a falha do sistema
Eu posso ser a nota fora do tom
Eu posso ser linha fora da curva
Eu posso ser solução ou dúvida

Eu sou como a água que rega a terra
Eu sou sol que aquece e queima você
Sempre sou o primeiro que joga e erra

Não sou normal como eu pareço ser
Não sou a sua paz em meio à guerra
Nem é seu o coração que você quer.

## – CORRIDA ESPACIAL –

*Elcio Aldrin*

O espaço é a fronteira final
O espaço entre seus corações
O espaço não é a solução
Ele é mais frio do que parece ser

O espaço é a fuga de nós
O espaço que deixamos pra trás
O espaço que ficou pra depois
Longe do mundo que me viu nascer

Precisamos de mais que oxigênio
Energia limpa, terra-formação
Fazer controle populacional

Pode ser que em mais um milênio
Possamos irrigar o coração
E descobrir o amor, afinal!

## – PELA AVENIDA –

*Elcio Aldrin*

De pés descalços
Sobre asfalto quente
Mendigo triste

Faz quarenta graus
Corpo no chão há horas
Calor do verão

Pobre menina
Voltava da escola
Morreu na hora

Bala perdida
Correu pela 'venida
Ceifou sua vida

Vermelho sangue
A nova cor do verão
Triste conclusão.

## – UTOPIA –

*Elis Schwanka*

Havia pedras no caminho
Mas também árvores
Frutos a apreciar
Pássaros a cantar
Lindo sol a brilhar
Tudo mais que a vida tem a presentear
Basta o caminho com otimismo trilhar.

Havia pedras no caminho
Flores com e sem espinhos
Obstáculos a superar
Dependendo da perspectiva no olhar

Havia caminhos tortuosos
Duvidosos, ardilosos
Caminho que se pode aprender
A caminhar
E fazer o próprio caminho
Refazendo a utopia que se pôs a caminhar
Caminhando
Otimista que a luz irá encontrar.

## – ANTES SOL –

*Elis Schwanka*

Ela era toda Sol (riso)
Até que de repente
O seu brilho tentara apagar
Nesse sentido uma atitude
Precisava tomar
Antes Sol
Do que mal iluminada
Logo ela que sempre achou
Que ser feliz dependia de
Estar acompanhada
Mas percebeu que não precisava
somente ser completada
Mas transbordada.

## – DOR DA SAUDADE –

*Elis Schwanka*

Saudade dos sentimentos
verdadeiros
puros e sinceros
Luto por alguém vivo
Mas morto dentro da gente.

Luto com a dor da saudade
Do não vivido
E o que jamais será
Ou se for
Não terá o mesmo sabor

Sentimento de impotência
Do vivido
Por conveniência

Saudade
Ficou pra trás
Agora tanto faz.

## – PRANTO –

*Elisabete Brito*

Se um dia eu pudesse derramar todo o meu pranto
Com certeza, entre as lágrimas estaria
Todo um passado carregado de alegrias
Entre elas, também estariam as tristezas
De ter vivido uma vida
De tantos sonhos despedaçados.

Se esse pranto fosse permitido
Quantas amarguras despejaria
Quantas incertezas boiariam
Nas transluzentes e incansáveis gotas
Que por certo, na face escorreriam
Se um dia eu pudesse...
Certamente choraria.

## – AUSÊNCIA –

*Elisabete Brito*

Hoje eu acordei a memória
Já há tempos esquecida e ofuscada pela alegria
Busquei imagens que pensei nítidas
Não as encontrei
Estavam quebradas, distorcidas
Bailavam em fragmentos
Como num desafio sem cores
Em minha mente vazia.

De repente uma silhueta, um corpo, um rosto
E a imagem que se forma
Traz a saudade
Já embaçada nas memórias.

Olhando o infinito sinto a tua falta
E é tanta que quase me perco
Busco nas lembranças a tua face
O brilho dos teus olhos, o teu sorriso
E parece tão distante, imperceptível
Tão inatingível, inconcebível
Que nem mesmo o infinito
Dá conta de trazer-te.

## – SE... –

*Elisabete Brito*

Se pudesse buscar-me
Certamente não alcançaria
Pois, nem de longe sou percebível

Se enxergar me pudesse
Certamente não me veria
Invisível que sou ao seu coração

Se em saudades me sentisse
Saberia o que sou...
Sou marcas na areia
Olhos no mundo
Aquela que você não vê
Sou alma solta, esquecida
Corpo leve
Vagando, vagando,
Vagando...

## – O REMÉDIO POESIA –

*Emanoely Santos*

Curou a minha alma
Cura o meu coração
Visita o meu interior
Me enche de paz
Me enche de alegria.

O poeta escreveu
Versos de amor
E com uma voz calma
Sussurrou: "A poesia me curou"
Curou minhas angústias, tristezas, mágoas e medos.

Me ensinou a refletir
E logo me fez sentir
Que as palavras têm
O poder de transformar
Minha vida em uma
História pra contar.

## – AMOR –

*Francielle Ferreira*

Ah! O amor desnuda a fragilidade do ser.
Só os fortes conseguem entender.
Pois é luta em que não se importa perder.
Mesmo sendo difícil ceder.
Ele encontra um jeito de vencer.
Ainda bem! Pois sem ele é impossível viver!

## – SINTO –

*Francielle Ferreira*

Sinto muito por dizer
O que você não queria escutar.

Sinto muito por não corresponder
A tudo que você queria me dar.

Sinto muito por ser
A pessoa que você escolheu amar.

Sinto tanto
Mas não vale nada o que sinto
Já que não sinto nada por você.

## – VOCÊ! –

*Francielle Ferreira*

Sinto-me em chamas
O motivo bem sabe: você!
Temo ser um estado irreversível
Acabaram até meus dramas
Tão valente e ao mesmo tempo tão sensível

Sinto-me em um furacão
O motivo bem sabe: você!
Você deve ter usado mágica
Para conquistar meu coração
Sem qualquer participação lógica

Sinto que a sorte chegou
O motivo bem sabe: você!
Não posso manter em segredo
Até meu medo acabou
Talvez eu revele bem cedo...

## – DUAL –

*Marco Cortez*

Que eu não deveria, não nego.
Mas se quero, já não censuro.
Se posso?
Isso é outra história...
Abandono então meus dilemas.
Meu desejo liberto já não é tão obscuro:
Aceito tudo que sou e caio na esbórnia.
E feliz, libidinoso e emancipado, perduro.

## – RECOMEÇO –

*Marco Cortez*

Com o adeus vem o silêncio.
O frio. O vácuo. O pensamento.
O voltar. A entrega. O ardor. O momento.
O teu e o meu; nosso amar.
O partir e o chegar.
Romper e parir. O Início e o fim.
Os sonhos.
Incontestáveis e irrestritos,
Que habitam quentes, dentro de mim.
O nosso elo enfraquecido e esquecido,
Mas que volta a brilhar...
Mais uma vez,
Na decisão insistente de te recomeçar.

## – RELATIVIDADE –

*Marco Cortez*

Tu, buraco negro abundante
Que me sorve inteiro.
Tanta fome!
Tento fugir, mas, absorvido, renasço dentro de ti,
Forte e ligeiro: Redundante.

Eu temente,
Em vão,
Frustrado e contido,
Sobrevivo, no entanto ferido:
Só me resta sorrir
Em outra dimensão.

Assim explodo,
Destruído do jogo e de qualquer paixão.
Das mais tolas às mais necessárias...
Destituído da vida!
Em êxtase de chamas azuis e vermelhas,
Criaste quem sou, agora assuma!

## – PARA VIVER O QUE NÃO VIVI –

*Marcos Penna*

Vou ganhar você
E descobrir o seu amor
Todo jardim tem flor
E eu exalo o perfume de ti
Te amo, amo
Vem ser minha
Te chamo, chamo
Para viver o que não vivi
E ser feliz
Ser feliz
Ser feliz.

## – NUM SENTIR TRISTE –

*Marcos Penna*

Entre a destruição
a cruz de cada coração
Num sentir triste
vagamos
Por cada dia
Num sofrer de morrer
Oh! Deus
Nos devolva a esperança
Derrame sua luz
para num presente, futuro
enxergarmos amanhã.

## – MULHER DE LUA –

*Marcos Penna*

Eu me vou noite a dentro
Amor
Amor
Num sorrir
Sorrir
Quero me aconchegar
Na sua, sua
Mulher da lua
quero ser seu
Ser seu
Ser seu
E viver
Felicidade
Felicidade
Para derramar saudade

## – MÃE NATUREZA –

*Michele Silva*

Folhas caindo… natureza em festa.
Arbustos de um lado para o outro, fazendo sons de músicas para o povo.
Quem para, e vê, alegra-se com o florescer…
Tudo nos dá, tudo provê…

Céu azul, estrelas brilham… sapos e grilhos cantam com alegria.
Toda natureza em harmonia…
Dançando e pulando a fogueira, para aquecer a vida.

Junto com a lua… sinto a alma nua.

Alegria pulsa com ar livre e limpo da fotossíntese.
Porque poluir e destruir, se ela que nos faz presente…
Natureza, mãe… pai… irmã e irmão!
Pois sem ela não viveríamos, é o nosso coração.

Se faz presente em tudo que precisamos!
Ar, fogo, terra, água!
Sem essas coisas, não seriamos nada!
Obrigada… Mata amada… Por nos cuidar e nos alimentar.

## – GUERREIRA –

*Michele Silva*

Alegria, de quem viveu um dia, e tem as lembranças das conquistas e lutas perdidas.
Sempre sorrio e canto sozinha, ao lembrar que um dia, realizei os sonhos que eu tinha.
A cada dia é uma conquista, uma luta por dia, perdendo ou ganhando estou concretizando.
Os planos não param, pedras no caminho passo por cima, cantando ou chorando, porém não paro!

A vida é assim mesmo, hoje em cima, amanhã em baixo!
Mas não desista… porque não será fácil, pense sempre no dia de sua conquista.
Olhara para trás e vera que poderá superar muito mais do que imagina.
Você é forte, você é diva!

Corre para cima, com alegria e energia.
Não desanima menina, você é guerreira é alma livre que nasceu para conquistar seus dias!
Precisou chorar? Chora… depois enxugue as lágrimas e volta aos planos…
Pausas fazem parte! Mas aperte o play e volte a conquistar o mundo que é seu!

## – SONHOS –

*Michele Silva*

Sonho de viver em um lugar simples...
Floresta e riachos por todos os lados...
Casa simples de sapê, fumaça na chaminé.
Ao entardecer, lenhas a recolher...

Ascender a serpentina, para um belo banho tomar.
Enquanto na cozinha...o fogão a lenha aceso, cozinhando o jantar.
No ar... um aroma gostoso...dos alimentos a cozinhar.
Colhidos ali mesmo, no quintal da imaginação!

Cedo acordar, na lavoura lidar...
A tarde caminhar, ar puro, respirar... e feliz estar.
Contudo… Viver como matuto.
Alegre no meu mundo, colhendo meus próprios frutos!

## – ALMA DE POETA –

*Milena Moras*

Ah, se me lembro com facilidade...
Desde sempre na mais tenra idade
Espasmódicos impulsos de escrita
Ao papel em branco me impelia
E passava debruçada, horas e horas,
Sobre a janela de minhas auroras...
Foi assim durante os anos,
Fui cantando os desenganos
Segredava minhas vidas
Nas páginas incólumes e frias...
Amiga silente de alma dormente
Ao vento sibilante...
Abria-se mágica aos meus pés,
Ouvia-me sem retrucar, sem pestanejar, sem julgar!
Os malfeitos conheciam e nada cobrava, a tudo calava,
Apenas recebia a letra desenhada de palavras rascunhadas
E coração ardente a desejar a vida a devorar...
Foi com o decorrer dos anos que me descobri:
Pois das letras fiz-me uma atleta,
Vivendo assim, com alta de poeta!

## – EU SOU LÍQUIDA –

*Milena Moras*

Preencho os espaços
Tapo os buracos
No profundo fecundo
Das vilas abissais
Onde os veios de ouro
Encobrem verdades seculares
E dos infinitos céus estelares
Voo veloz como raios e trovões...
Falo d+, peço d-
Calo d-, peco d+
Atraio as polaridades
Fujo das atrocidades
Cadenciando os teus sentidos
Na via láctea dos meus ouvidos.

## – REFLEXÕES DURANTE A PANDEMIA –

*Milena Moras*

Qual é o tempo que o tempo tem?
Se o tempo conta e não volta,
Se o instante do agora,
Se transforma em depois
O futuro é o presente que não chegou,
O passado o presente que já passou...
Eu me pergunto: qual é o tempo que o tempo tem?
Imagine a Terra sem as pessoas,
Imagine a Terra sem a fauna
Somente a flora e os ciclos do dia e da noite.
O sol que nasce, o sol que morre,
A noite vem e a noite vai
As estações se revezando incessantemente... será que teria tempo?
Qual é o tempo que o tempo tem?
Fora da Terra, qual é o relógio do tempo?
O calendário, tão humano, já questionado,
Embaralha-nos os dias quentes no inverno e frios no verão...
Não vemos que o raio de sol
Nos traz à lembrança a imortalidade da alma
Que a lua, sempre enfeita o céu
Desde tempos imemoriáveis
Desde que o tempo era não-tempo
E a vida era um simples existir...
Sem noção, sem cobranças, sem saber... nascemos e iniciamos a envelhecer
Mas o ponteiro do tempo serve de guia Pra criarmos e realizarmos
Não importa o tempo que o tempo tem,
O que conta é o que está posto
Instante a instante, Vivendo o presente – que é um presente
A vida nasce do coração, do que vivemos

E realizamos, do que contamos
Das vozes ancestrais, viajamos
E realizamos e as impressões gravadas
Na alma, no corpo e na mente,
No coletivo de toda a gente
O sentir plenitude de ter feito,
De ter passado pelos dias da vida
Fazendo o que agrada coração,
Buscando novas experiências
Buscando novos caminhos,
Buscando um outro existir... no porvir...
Entre nascer, crescer, trabalhar, aposentar e morrer... eu te deixo essa singela
pergunta:
O que você faz com o tempo que o seu tempo tem?

## – SOBRE SER MULHER –

*Milene Colin*

Estava animada, de anos de estudo
cheguei a me formar,
pronta para pôr em prática
tudo o que cheguei a estudar.
Emprego foi difícil de encontrar,
o mercado de trabalho, exigia muita experiência.
Mas quanto a isso, tudo bem
um dia sei que notarão minha capacidade também.
Depois de muito tempo, enfim consegui
alcancei o emprego que tanto lutei para atingir!
Mas eu me decepcionei, não podia opinar
ganhava menos que os homens,
mesmo tratando-se da mesma vaga.
Até que um dia percebi, que eu era diminuída
simplesmente por ser mulher.
Fui reivindicar e chegou minha demissão
usaram uma desculpa, para encobrir a verdade
que se faz realidade, na sociedade.
Acharam que isso seria o suficiente
para me amedrontar. Mas em guerras,
a cabeça você não deve abaixar.
mulheres vão à luta e usam a voz, dessa empresa eu venci
mas existe muito disso por aí, você é guerreira e mesmo que eles
dizem o contrário, você sabe do seu valor, alguns homens pregam
o viril. Mas sabemos que sua masculinidade fragilizou
e eles necessitam humilhar, alguém que sempre admirou.

## – AUTOACEITAÇÃO I –

*Milene Colin*

Falo de auto aceitação
mas ninguém vê eu chorando pelos cantos,
porque me comparo com a perfeição.
Sinto tanta dor, tantas cirurgias e cintas
para ter um corpo dos sonhos.
Mas afinal para quê?
só queria ser livre
e amar quem vejo
no espelho ao amanhecer...
Logo cedinho preciso me maquiar
mas eu só queria ir trabalhar
sem esperar um julgamento
por causa da minha aparência!
A internet ajuda,
a esconder o vazio que existe em mim.
Mas ninguém me avisou,
que o resultado dessa busca
seria a depressão.
Hoje passo o dia na cama comendo muito
e depois expurgo tudo no banheiro
para não sentir culpa então.
Mas por enquanto vou ali me arrumar,
influenciar pessoas
e mostrar a vida perfeita que a
vida fake proporciona.

## – MINHA CASA É A RUA –

*Milene Colin*

Me olham torto, por não cheirar bem
eu só queria me sentir alguém,
no frio corro para me esquentar
enquanto há cobertas sobrando nas casas
daqueles que se recusam a doar.
Dizem que eu escolhi essa vida
mas desde que me entendo, por gente moro aqui
entre um papelão e outro chamo de casa
o que para muitos é imundo e encardido.
A barriga dói de fome, só queria um alimento sem sujeira
bichos sempre tenho que tirar, e fico torcendo
para não morrer com infecção,
porque o lixo orgânico do reciclável, eles se recusam a separar.
Meu sonho era ter uma cama simples
e em paz me deitar em dias de chuva.
Emprego queria buscar, mas com a minha aparência
jamais conseguirei encontrar.
Tenham misericórdia de mim,
não me queimem enquanto tento dormir.
Me oferecem droga para o tranco aguentar
E eu aceito, mesmo tendo 10 anos de idade
e já me encontro nessa caminhada.
A minha vida é assim, nasci nas ruas e desejo dela sair
mas não tenho essa opção, então pego de volta o meu papelão
perdoe por não conseguir sorrir, é que me apresentaram a dor
e eu não sei como me reconstruir...

## – IDEOLOGIA –

*Natália Luna*

Ideologia improvável, ilusória
Inacreditável, improvável, inaceitável
Influenciam imigrantes, invasores
Intimidam intolerantes, iludem intelectuais

Iludem indigentes, incrédulos
Ironicamente imposto incessantemente
Ideologia intruja, irracional
Inoportuna, inconsistente, idolatrada

Ideologia invasiva, inconveniente
Imprudente, incomum, insensata
Imposta, idealizada

Intimista, integra idolatria
Integrando irredutível intolerância
Irão impactar inocentes, inalienáveis.

## – SONHOS SOBRE TRILHOS –

*Natália Luna*

O som do apito na estação
Me aperta o coração
Estou ali de malas na mão

O futuro é incerto
Pode se descarrilhar
Mas preciso acertar

O sonho começou dentro de um trem

E quero ir bem além.

## – PERPETUANDO AMOR –

*Natália Luna*

Um sonho de amor se transborda
Dois corpos, dois corações se unem
Se amam e produzem um fruto
Com amor tudo flui

No ventre cresce outro amor
Sem romantismo, sem condições
Só amor pelo desconhecido
Deixando-os mais unidos

Um ser indefeso e desejado
Mistura de aparências
Mas sempre muito amado

Ligação eterna entre os dois
Para criar, amar e orientar
Para se perpetuar.

## – SEM REVOLTA –

*Noi Soul*

É estranho pensar
Que a qualquer momento
A gente não mais estará
Na vida
Nesta vida
Nesta existência
Neste ponto do tempo
Neste exato instante
Que mal chegou
E já saiu!

É bonito imaginar
Que a qualquer altura
A gente não mais cairá
Na vida
Nesta vida
Nesta existência
Neste ponto da curva
Neste instante exato
Que bem surgiu
E já morreu.

## – ROSTOS –

*Noi Soul*

Em tudo você vê rostos
Em tudo enxerga faces
Na planta
Na pedra
No osso
Primórdios de antiguidade!

Em tudo você vê luz
Em tudo envolve esperança
No chão
No céu
Na cruz
Deslumbre de confiança!

Quem é o olho que cria
A criação de outrora?
A quem deve a primazia
Da perfeição da aurora?

A noite parece dia
O dia reflete o escuro
O tempo não passa em nós
Seu fruto é sempre maduro!

## – **VÍVIDA** –

*Noi Soul*

A vida
ávida
por vida...
Ah vida!
O que fizeste da vida
Tão ávida por ser vivida?

Vida há que engane
Vida há que estranhe
Vida há que emaranhe
Entres cabelos e dedos
Entrementes e medos.

Há vida
ávida
por ser
vivida!

Ah vida!… A vida!

## – SONETO PARA MINHA AMIGA NATHY[6] –

*Rafael C. Campos*

Doce amiga que minha vida alegra,
Com este amor distinto, de amizade,
Tens meu amor de amigo e, como regra,
Brindas-me este amor com lealdade.

Outra amiga igual a ti não existe,
És do universo um incrível presente,
Anima o coração se ele está triste,
E se entristece com a dor que ele sente.

Minha amiga de agora e de outros dias...
Dias que já se foram, mas ficaram...
Ficaram no peito que não esquece...

Não esquece os prantos e as alegrias,
As lindas tardes que se eternizaram
Na lembrança que nunca se esvanece.

[6] Este soneto é uma homenagem a minha grande amiga Nathalya da Silveira Meneghini. Agradeço ao universo por ter me presenteado com sua linda amizade.

## – NUM SIMPLES DE REPENTE[7] –

*Rafael C. Campos*

Eu lembro, Nathy,
Foi num simples de repente
Dia não planejado pela gente
Que a gente se conheceu
E o nosso santo bateu.

Um encontro sem intenção,
Mas que deu inicio
A uma grande amizade.

E desde aquele dia
Não mais nos separamos,
Juntos sorrimos e choramos
Nossas alegrias e dores,
Nossos ódios nossos amores.

És uma amiga tão fiel,
Quase tão louca quanto eu,
Companheira que nunca tive,
Que nos dias alegres e nos tristes
É alguém com quem posso contar.

Eu lembro, Nathy,
Foi num simples de repente
Que o universo uniu a gente
Numa amizade espetacular.

[7] Este poema é uma homenagem a minha grande amiga Nathalya da Silveira Meneghini. Agradeço ao universo por ter me presenteado com sua linda amizade.

## – PRESENTES DA VIDA[8] –

*Rafael C. Campos*

É preciso acreditar no amor,
Sei que é possível ser feliz,
Juntos podemos vencer a dor,
Presente que a vida deu pra mim.

Um abraço, um sorriso sincero
Pode a diferença fazer.
Vives dentro do meu coração
E para sempre há de viver.

Andorinha quando está sozinha
Não há como fazer verão.
Voando juntos, chorando ou sorrindo,
Vamos cantando essa canção...

Amigos, irmãos, braços de fé...
Somos uma família e sei
Que nunca vamos nos esquecer.
É preciso amar para poder viver,
É preciso viver para amar
E crer na força do amor sem fim.

[8] Esta canção é uma homenagem a minha grande amiga Nathalya da Silveira Meneghini. Agradeço ao universo por ter me presenteado com sua linda amizade.

## – AMORES-CANIBAIS –

*Rejane Araújo*

Empresta-me a voz
cântico mudo ressoa
nos lugares secretos.

Cortante
aço amolado
osso e pó.

Pedra dura
modelada nas correntes cristalinas
nas contas do fio da navalha.

Canta pra mim
a melodia desvairada
das horas mortas
dos amores-canibais.

## – MISTÉRIO –

*Rejane Araújo*

A vida pulsa.
O pulso acelera
diante do mistério.

Somos mistério!

Envoltos nesse véu
transitamos entre prazer e dor
entre sim e não
talvez...

## – AUSÊNCIA –

*Rejane Araújo*

(Para Ieda Vila-Boas Guarani-Kaiowá)

A ausência não viu
meus cabelos brancos
as rugas que o espelho da manhã revelou
não viu esse frio que forjei
no mesmo fogo
que é  forjado  o tempo
que são  forjados os relógios
no lento bater das horas.

## – UMA QUESTÃO DE TEMPO –

*Rejane Luci*

O tempo é assim:
anuncia temores, sinaliza rumores
revela valores e alivia dores.

Ele nos permite aprender com a dificuldade,
aproveitar as oportunidades
e para os bons tempos, ativar o modo saudade.

Porque tudo é uma questão de tempo:
ele leva o que a nós não pertencer
e o que é nosso, deixa a gente colher.

## – BRASIL –

*Rejane Luci*

Brasil,
país multidimensional
de imensa extensão territorial
do interior ao litoral.

É o quinto maior país do planeta em extensão
No hemisfério ocidental está sua vastidão
No continente sul-americano é sua localização.

Brasil,
país multirracial
que recebeu influências de vários povos desde a era colonial
e essa herança cultural faz um grande diferencial.

De maioria negra, mas com muitas discriminações
De idioma português, mas com distintas expressões
De maioria católica, mas de diferentes religiões

Brasil,
país multicultural
com história peculiar de fusão cultural e populacional
de povo e realidade étnica monumental e plural.

De culinária exótica e de folclore que encanta
Da feijoada, da Amazônia e do samba
Do Rei do Futebol, do pão de queijo e da esperança.

Brasil,
país *multi*
é tanta beleza e tanta miscigenação
é muita injustiça social e muita corrupção.

## – QUE –

*Rejane Luci*

Que a pandemia tenha vindo
para nos unir
apesar de nos separar,
para nos aproximar
apesar de nos distanciar.

Que a quarentena tenha vindo
para estreitar laços
apesar dos desentendimentos,
para dialogarmos mais
apesar do isolamento.

Que o distanciamento tenha vindo
para praticarmos a empatia
apesar do afastamento
para valorizarmos o mínimo
apesar da falta do que consideramos o máximo.

## – CAMINHO DE FLORES –

*Renan Oliver*

Os laços eternos que nos conduzem a este mundo
Duram por tempo indeterminado e tão profundo
Capazes de nos prender em alegrias inspiradas
De momentos incrivelmente indecifráveis.

Assim como homem e mulher
Marido e esposa
Menino  e menina
Pais e filhos
Temos apenas um certo período
Para absorver a verdade
De toda essa cidade
Sem deixar perder a ligação
Que por anos depositamos
Em nosso coração.

Cada momento valorizado
Nos ensinou a caminhar
E pequenos passos largos
Até o mundos das flores
Que com seus caminhos
Cheios de cores
Foi divertido de passear
E por muito tempo
Nos deu prazer
Para brincar
E melhor  se conhecer.

## – NATUREZA –

*Renan Oliver*

Vejo na natureza
Uma real beleza
Pintada por um grande pintor
Em um lindo quadro
Criado e embelezado com perfeição
Desde a sua criação
Com grande e profundo amor
E dedicação
Aos olhos e pensamentos do próprio criador.

Só ele sabe e entende
Quão perfeita obra fez
E como a vida e as cores vivas
Se misturaram com tudo
E equilibraram o mundo
Excelente combinação no tempo certo
E no momento correto.

No final uma obra prima  surgiu
Cheia de potencial
Que jamais outra igual
Poderia existir
Por ser única
E incopiavel
Sem preço e sem pretensão de venda
Por sua eterna beleza
Inegociável
E incompravel.

## – TESOURO –

*Renan Oliver*

Vejo mas plantas e animais
Um lindo tesouro natural
Que merece ser guardado e muito bem preservado
Pois tudo na vida tem um sentido
E é tão Bonito.

Vejo lá do Alto
O voo dos pássaros
E embaixo o canto mais belo
A se admirar
Como é o seu comunicar
E o seu bem estar
Em uma relação familiar.

Vejo a brisa chegando
E tocando meu rosto
Sinto cheiro da terra molhada
E o doce ar puro
Me sinto muito bem abrigado
No meio do campo e ao lado do Lago, ouvindo de longe as águas do riacho
E aos céus agradeço pelo espetáculo
E digo a Deus o criador
Como é bonito o mundo natural que ele criou.

## – TPM –

*Renata da Costa*

Não me olhe assim tenho medo
Medo de perder meu controle
E te atacar feito uma louca.
Não me provoques, tenho medo
De responder com más palavras
E me arrepender no outro dia pela manhâ.
Apenas por uma semana,
Me olhe, não me olhe
Me abrace, não me abrace
É uma confusão de pensamentos
Então por segurança
Me deixe sozinha no canto, no meu canto
Dura apenas uma semana
Essa loucura hormonal,
E tudo vai passar quando essa TPM me largar.

## – **CASINHA** –

*Renata da Costa*

Quero morar numa casinha
Onde ninguém possa me incomodar.
Bem no alto da colina
Com muito verde ao redor.
Quero morar numa casinha
E poder sentar na varanda
Com um copo quente de café,
Biscoito de queijo e um bolo de fubá.
Quero ouvir passarinhos me acordar
E mugidos de vacas ao redor.
Quero morar numa casinha
Onde as borboletas sempre veem
Beijar as flores do jardim.
Quero me embriagar com o cheiro
O cheiro de terra molhada
Que exala do meu quintal.
Quero sim morar numa casinha
Onde só possa entrar pela porteira
Aqueles que amo e me sabem cuidar.

## – DANÇA DOS SIGNOS –

*Renata da Costa*

Já tive namorados
De todos os jeitna e raças
De varias idades.
Tive um escorpian de gênio difícil,
Autoritário, vingativo,
Epa! Estou fora, terminei por isso.
Tive um sagitariano de beleza natural
Mas cabeça de menino.
Tive um capricorniano
Embora carinhoso e emotivo
Não ponderou nas amizades.
Ah!... Já tive namorados e paqueras
De todas as estatura e as escolaridades
De varias cidades.
Tive um libriano muito sensível e sedutor
Faltou cumplicidade
E por isso o romance acabou.
Já gostei de cancerianos,picianos e taurinos,
Mas foi um geminiano
Comunicativo, mente aberta,
Simpático e atraente
Que fez meu coração
Pulsar enlouquecido.

## – AS VOZES DE PAZ DO PAI NOSSO –

*Roberlandia Lopes*

Peço a Tí, oh Pai!  Inspiração para ler com
o espírito a Tua Oração!
E Tu me respondes em paz que não é só meu Pai,
mas sim o nosso!
Que estas no Céu, um paralelo encoberto como Véu.
Fino, transparente e muitas vezes invisível, principalmente para
quem não acredita no impossível.
Ensina-nos que devemos Teu nome santificar, mas neste reino,
ainda, temos muito que Orar para que Tu
estejas em primeiro lugar.
Por que só assim, Teu Reino pode se achegar,
a paz reinar e nos tocar.
Uma vez nos Tocando, Tua vontade vai se concretizando.
Seja aqui ou acolá, mais precisamente onde Tu
estar ou onde a paz reinar.
Ensina-nos que o Pão que Tu nos dá. Aquele de cada dia.
É muito mais do que aquele que nosso corpo costuma solicitar!
É o toque, é a espiritualidade, a irmandade com
meu amigo de cá e o de lá.
É o desejo do bem plantar.
Mas, se por acaso nos fizermos um mal neste lugar.
Já suplicamos, antecipadamente, Teu perdão.
Prometendo retribuir com nosso irmão.
Especialmente, por que sabemos que podemos cair em tentação.
E em oração nos ensina a reforçar esse pedido.
Por que nos conhece e sabe que nem sempre os caminhos que
escolhemos Ti envaidece.
E por isso, nos ensina a suplicar mais uma vez o perdão.
Assim, como nos livrarmos do Mal que habita em nosso coração.

Em Término da Tua Oração me engradeço em Ti, em teus ensinamentos, na paz espiritual e nos Teus livramentos.
Bem como no reconhecimento da quantidade de vozes e paz que há no Teu PAI NOSSO!

## – DESATINO –

*Rozz Messias*

Você me (des)atina
Às vezes me ilumina
Você me tira do prumo
Às vezes é um porto seguro
Afasta agruros
Às vezes me põe em apuros
Traz cuidado
Às vezes expõe verdades
Revela desejos
Às vezes é meu único anseio
Você é meu (des)atino
Minha luz
Minha bússola
Minha única ternura
Minha cabeça gira
Entre sim e não
Você é minha indecisão!

## – REENCONTRO –

*Rozz Messias*

Me aproximo
Nem acredito que estou aqui
Com você ao alcance de minhas mãos
Corro para seus braços
Aproximo minha boca da sua
Nos lábios aquele sabor tão conhecido
Sonhei muitas vocês com esse momento
E era assim… Você se lembra?
Nos encontramos em meus sonhos
Tantas vezes
Beijos infindos, desejo interrompido
Separados pelo tempo
Distantes fisicamente
Nossas almas separadas agora se reconhecem
Era para ser assim
Você me envolvendo, sucumbindo
Bocas sedentas
Corpos que se atraem, desejosos
Eu sorrio, você está mesmo aqui
Não é apenas uma lembrança
Não é sonho
É físico
É química que nos faz ardentes
Nessa paixão de almas
Que se reencontram

## – NÃO HÁ RAZÃO PARA AMAR –

*Rozz Messias*

O amor não é racional
Então apenas me ame
Saia de manhã em silêncio
Me deixe aqui nessa languidez
Apenas mais um pouquinho
Deixe o café passado
Não há melhor forma de amar
Me convide para tomar café com você
Mas não insista
As vezes preciso apenas mergulhar
Nessa lentidão do acordar
O amor não é razoável, mesmo assim me ame
Mande mensagem de bom dia
Pergunte como foi o meu dia
Talvez eu fale muito ou não queira nada dizer
Peço que compreenda e apenas me ame
Me dê pijamas novos, um livro de fantasia
Traga-me uma poesia
Mesmo que seja difícil para você
Porque o amor não tem explicação
Ele é apenas uma sensação
Uma incerteza, uma confusão
Então, apenas me ame
Um dia após o outro
Me ame… me ame
Sem que haja explicação!

## – EXISTÊNCIA –

*Tarique Layon Lima Vilhena*

Enquanto sou, acabo sendo
As folhas do calendário demonstram isso pra mim
Conforme o tempo vai passando
As coisas acabam por se definir assim

Com aquilo que me dedico
E tudo mais que faço para me ocupar
Do raiar da primeira fagulha do sol
Até o beijo da noite, no sono a me embalar

Conforme o tempo vai passando,
Sigo minhas sementes deixando
Por onde quer que eu passe,
Tentarei boas mensagens ir plantando

Quando a ampulheta vira,
Pode ser pela última vez
Mais dia, menos dia se acerta
Vou gastando meu português...

## – FELICIDADE DE HADES –

*Tarique Layon Lima Vilhena*

Entre nós ele caminha,
Passa ao seu lado e ao meu
Busca outros para lhe fazer companhia
Regozija ao ter mais alguns como seus

Perpassa os que estão a um passo
Tenta para o outro lado os levar
De manhã, de tarde e de noite
Não há hora certa para ele nos levar

Dia desses ele acerta,
Dia desses você errará
Não se sabe o dia ao certo
Que nossa fronte ele irá beijar

Somente uma vez o tato gélido
Dele virá certamente nos tocar
Fecharemos os olhos pela última vez
E ele irá em polvorosa entrar.

## – FORTALEZA –

*Tarique Layon Lima Vilhena*

De dentro de ti que sai
Gera a vida, fecunda e vai
O apoio masculino, ombro amigo: pai

## – SAKURA –

*Tauã Lima Verdan Rangel*

Uma lufada de brisa fraca, símbolo invernal
Sopra sobre a face corada, rosada e jovial
Os olhos esverdeados, intensos e brilhantes
Contrastam com tantos aromas inebriantes

Um ribeirão cristalino flui preguiçosamente
Um farfalhar das águas frescas e insistentes
Bela árvore se ergue na campina verdejante
Paisagem cor de chuva, visão mui delirante

As pétalas da árvore de cerejeira dançam
Ao sabor do vento, torrentes rosas bailam
Sakura! A miragem de uma doce pintura

A imagem nos olhos cor de jade reluzem
Tal como pinceladas sobre a tela, induzem
Contrastam com a altivez da face em candura.

## – IPÊ AMARELO –

*Tauã Lima Verdan Rangel*

Sobre a campina imponente e verdejante,
Reluz o tronco curvo de amarelo brilhante,
Sob o luminoso sol de intenso raio dourado
E nuvens plúmbeas no firmamento curvado

Os galhos retorcidos anunciam o tempo
Decorrido, marcado em um doce alento
Testemunha da virada dos dias e noites
Resiste ao calor e ao frio em um açoite

O formoso ipê amarelo desabrocha no calor
Exala a fragrância substancial em rico ardor
Serpenteiam as pétalas ao sabor da lufada
De uma brisa refrescante, uma forte rajada

Formosa árvore que contrasta com a paisagem
Em meio à terra seca, uma inebriante miragem
Um lume de farol, sob o manto do astro solar
As pétalas efêmeras com o vento a dançar.

## – JARDIM SURREAL –

*Tauã Lima Verdan Rangel*

Dois lumiares cruzam o estagnado firmamento
Uma visão onírica, uma pincelada em alento
As gotas caem sobre a relva em uma profusão
As flores desabrocham em divinal inspiração

Os jacintos multiplicam-se metamorfoseados
Narcisos espalham os odores tão lamentados
Em meio à campina, ciprestes mui verdejantes
Lírios à margem das águas em visão delirante

O jardim surreal de transformação desnudada
Cada floração traz consigo a lenda eternizada
De mitos em um conjunto de verso a declamar

A aura sopra em uma última vaporosa rajada
Dispersa os odores de uma estória cantada
Eis Dafne em folhas de loureiro a se mudar.

## – JARDIM DAS CACTÁCEAS –

*Tauã Lima Verdan Rangel*

Sobre o chão seco, cresce a figura resistente
Em uma feição robusta, cactácea imponente
De corpo recoberto com espinhos tão afiados
Jardim da caatinga de ornamentos refinados

A senda da terra batida e de ardor iluminado
Uma sensação desértica, padecer continuado
A vida explode apesar do solo mui ressequido
Cambaleia outro animal com passo aturdido

O sol inclemente traz a sua sina destruidora
Implacável em calor, figura luminosa aterradora
O xique-xique ergue frondoso do estéril chão
O mandacaru espinhoso em colossal profusão

A visão enternece diante de um cenário surreal
São tantas as formas, tantas curvas, flora irreal
Eis a barriguda com o tronco largo e abastecido
E bromélias a florir no solo pobre e mui abatido.

## – MANACÁ FLORIDO –

*Tauã Lima Verdan Rangel*

Sob o manto luminoso do sol ardente,
No primaveril cenário, brisa indolente,
O pé de manacá floresce tão formoso
Exalando o doce perfume assombroso

Em cores brancas, róseas e violáceas
Um chame em fragrância tão opiácea
Abunda na campina de brisa em lufada
Traz às narinas a formosura inebriada

Manacá formoso e de beleza surreal
Desborda em simplicidade tão natural
De um querer repleto de brasilidade
Em cada pétala, um tom de felicidade

É um querer do sorriso tão convidativo
Do gracejo ufanista de luz desmedido
Ao sabor do vento, embala a formosura
Do beijo quente e do abraço em ternura.

## – INDRISO FLORAL –

*Tauã Lima Verdan Rangel*

Por terras férteis e pujantes, erguem-se viçosas e destemidas
Flores de tantos formatos, odores variados, tão coloridas
Iluminando a paisagem, desfazendo, com beleza, a cena doída

Vão desabrochando e, ao sabor do vento, despetalando sem par
Inundando todo o cenário, preenchendo com leveza todo o ar
Visão primaveril e multiforme que as irises estão a contemplar

Flores se revelam na imensidão sem fim das campinas verdes

Trazem consigo uma lufada na alma com suas singulares formas.

## – MISSIONÁRIO DA POESIA –

*Thiago Guimarães*

(Soneto shakespeariano)

Ser poeta é o que me faz viver
Não sei se tenho dom, escrevo
Se leio; tenho inspiração a meu ver
Que vem de dentro de mim

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

Nas minhas vivências tiro idéias
E dos meus ideais contundentes
Escrevo poemas, contos, novelas
Cada letra, cada verso, sequelas

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

E sim ás vezes sou fingidor
As vezes finjo uma dor não sentida
Reencontros amores que não vivi
Ou uma dor que não senti na vida

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

Escrever é minha missão sentença
Mesmo que não haja recompensa.

## – I –

*Thiago Guimarães*

Por você rasguei poemas
Refiz esquemas
Cruzei pontes, estradas de terra batida
Por você deixei trilhas
Que me levavam a lugares
Por você rezei em altares
Chorei pesares
Matei sentimentos
Por você
Chorei lágrimas de dor, amor e sangue
Por você velei meus mortos
Atravessei portos em naus e barcos a vela
Por você e por seu amor
Engoli a dor
Para encontrar em você a felicidade que me faltava
Por seguir em linha reta sem olhar pra trás criei a nossa morada.

## – ÁGUAS –

*Thiago Guimarães*

Águas
Percorrem caminhos extremos
De norte a sul
Por aí

Amazonas nas suas caudalosas águas
Em rios, ribeirões castigam populações ribeirinhas

Caem do céu
Desaguam em mares
E oceanos
Não fazem planos nem mudam seus cursos em nada
Águas passadas
Passando por estuários lagoas e praias desconhecidas

Águas
Apenas águas
Que banham todos nós
Pobres ou ricos
Benzem, batizam, matam a sede e curam

Apenas
Águas.

## – CORAÇÃO INSOLENTE –

*Vânia Pontes*

Quando me lembro do último olhar
Para ele era só um encontro banal
Todos os meus escritos são banais.
Há um ano, tudo parecia viver em paz
Mas veio um mar de revoltas ondas.
"Que menina insolente!" Respira poesia.
Ela não entende que a vida é só razão
Que as coisas do coração são insolentes.
Noutro dia mandei ir ela ir pra Passargada
Não quero viver a emoção da sua afeição
Tenho mais razões a viver do que emoção.
Emoção eu adquiro por delivery, de casa
Não preciso dirigir na contramão por horas
Correr o risco de sofre uma colisão amorosa
De furar por diversas vezes o pneu do carro
E trocar com a alegria inexplicável de instantes
Ah! "Que menina insolente!" Deixe-me quieto.
Já disse que não gosto de insolentes corações
Minha vida é muito reta para curvas poéticas.

## – MÁSCARAS –

*Waléria Soares*

Cada vez que eu lhe abraço
Você morre em meus braços
Vejo claramente a angustia
De quem deseja partir

Você não tem coragem
De aceitar o que sente
Então finge e mente
Dizendo que está bem

E a vida vai indo
Com ela vou fingindo
Que tenho você

Até quando não sei
Viveremos o talvez
Por medo de perder

# SOBRE OS AUTORES

**ALICE CASTRO –** Escritora residente em Brasília DF. Possui poesias, textos, crônicas e contos publicados em vários livros de coletâneas, a maioria de concursos literários nacionais, além de periódicos, Plataformas de Leitura e revistas digitais.

Em 2019, lançou seu primeiro livro solo de poesias "Simplesmente Alice", na XIX Bienal Internacional do Livro do Rio, pela Editora Litteris.

**ALINE PERUZZO –** Casada com Sidnei, mãe de Pedro e Julia, filhos amados. Reside em Mauá/São Paulo. Pedagoga e Bióloga, pós-graduada em Educação atuando como Educadora em diversos segmentos educacionais sempre teve amor pela leitura e gosto por escrever textos vê na vida e na natureza fonte de inspiração para seus poemas.

Participou da Bienal do Livro do Rio de Janeiro em 2019 como convidada, participou em vários concursos, eventos Literários, Antologias atuando também como Organizadora.

Membro da Academia Independente de Letras AIL /Ordem Scriptorium, cadeira nº 139 A Empatia.

Publicou seu livro de poesias Essência sobre o pseudônimo Lina Adams.

**ANDRÉ LUIZ DE ALMEIDA –** André Luiz Martins de Almeida, Nasceu em 21 de janeiro de 1970 no Rio de Janeiro, mas registrado em Nova Iguaçu, Mora em Queimados desde a infância, mas já morou em outros bairros de Nova Iguaçu e outro Estado como Rio grande do Sul, na cidade do Rio Grande. Aprendeu poesia nos livros e se inscreveu no Varal de literatura na Escola Estadual Dom Bosco em 1986, com seu primeiro poema e

recebendo um certificado de participação, em 1987 passou a escrever continuamente.

Publicou seu primeiro poema inédito escrito em 2015, para o Concurso Novos Poetas - poetize 2016 da Editora Vivara Nacional, vindo a participar de outros concursos nacionais em 2016. Atualmente está na Reserva da MB, e membro ativo da PIBQ (Primeira Igreja Batista de Queimados) desde 2014, onde se batizou em março de 91. Publicou seu primeiro livro completo "Antologia Poética -Aspirações de um Discípulo" pela Drago Editorial em 2019.

**ANTONIA BARROS –** Maranhense da cidade de Imperatriz MA, 46 anos, professora de Língua Portuguesa. Desde pequena, apaixonada pelo encanto e magia das palavras, em especial pelo gênero poema. As principais leituras que apreciou em sua infância foram: cantigas de roda, versos populares, causos, parlendas e é claro poemas. Ganhou em primeiro lugar um concurso de poemas na Universidade em 2014. (Poema Reencontro).

**BETÂNIA PEREIRA –** Historiadora/enfermeira. Pós-graduada em História do Brasil (UEMA); Saúde da Família (FAESF); Terapia Intensiva (FACEMA), Funcionária Pública. Escreve desde criança, se intitula autodidata (um dom).

Feitas de letras que ganham vidas em seus escritos.

E-mail: betannia@gmail.com
Instagram: @btannia
Blog: atravessiadebetania.blogspot.com

**CAIQUE SILVA –** Nascido em São Paulo e atualmente reside em Cruzeiro/SP. Formado em Pedagogia e especialista em Educação Especial, é poeta e escritor. Já participou de mais de 30 Antologias e Mania de Doença como antologista e participante e publicou

suas poesias em “Só sonetos”, “Alvorecer”, “Versos Inversos”, entre outras.

Instagram: @caique.escritor
FaceBook: caique.silva.3958

**CRISTIANE LOPUCH –** Cristiane Lopuch é curitibana, casada, mãe de dois filhos, professora e poeta. Tem poemas publicados em antologias e periódicos, é uma das editoras do Garimpo, mensário de poesias e espiritualidade, ministra oficinas de poesia, é palestrante em Casas Espíritas. É graduada em pedagogia, letras e tem especializações na área da educação. Profissionalmente, escreve material pedagógico para uma rede se ensino.

Instragram: @cristianelopuch

**EDILSON LEÃO –** *Natural de* ***URANDI-BA,*** graduado em Pedagogia-Pós Graduação (Docência) Metodologia e Didática do Ensino Superior, Professor, Analista judicial, tendo participações em várias Antologias Literárias, com 03 livros editados.

E-Mail: edilsonnascimentoleao@yahoo.com.br

**ELAINE BRECCI –** Paranaense, casada e mãe de um filho, reside hoje em SP. Autora do livro de Poesias, Diálogos em mim, um convite ao Autoconhecimento, publicado na Bienal do RJ em 2019. Também participou de dezenas de Antologias Poéticas. Desde muito cedo escreve seus versos e textos que buscam expressar suas buscas, ensejos do seu universo interior, pois acredita que a Poesia pode expressar o mais profundo de nosso Ser. Pode nos curar. Acadêmica em Filosofia, é amante de todas as formas de arte que consegue traduzir um pouco mais, a misteriosa Alma Humana. Acredita ser o segredo da vida, aprender

e aprimorar-se sempre. Essa é sua proposta e aspiração para bem viver e Ser Feliz!

Aprecie sua vida em Verso Emoção em poesia em suas redes sociais:

Instagram: @elbrecci
Facebook: Elaine Brecci
Site: elaine.brecci.com.br

**ELCIO ALDRIN –** Elcio Aldrin Pantoja da Costa, marajoara de Muaná, nascido e criado nestas terras, mas que se deixou levar pelas águas da Amazônia para outras paragens e reside atualmente em Abaetetuba. Licenciado em Letras-Língua Portuguesa, pela UFPA, atua na Educação Básica para despertar o gosto pela leitura e apresentar o mundo da literatura aos alunos da Educação Básica. Cronista com textos publicados em suas redes sociais e sites especializados em literatura, já participou de diversas antologias poéticas e de contos.

**ELIS SCHWANKA –** A autora é de Curitiba, no Paraná. Formada em Pedagogia e Letras. É Professora, Pedagoga e Formadora. Participou das Antologias: Gratidão, Se Essa Lua Fosse Nossa, Alegria, Café com Literatura, Amor sem fronteiras, Apocalipse, Sons e Tons, Vida em verso – emoção em poesia, Às 4 estações, Alvorada poética, Olhar feminino, Mãe – para sempre amar, Mulherio das Letras na Lua. Publicação de livros técnicos didático-pedagógicos e artigos na área de pedagogia e gestão. Realizou vários cursos na área e vem se aventurando na escrita literária.

**ELISABETE DE BRITO –** Paranaense, formada em Letras e com Especialização em Educação de Jovens e Adultos, Professora Alfabetizadora e de Língua Portuguesa, hoje aposentada. Mãe de

três filhos e avó. A literatura e a escrita sempre estiveram presente em sua vida e, ultimamente, realiza o sonho de publicar em coletâneas as suas poesias e contos.

**EMANOELY SANTOS –** Nasceu no dia 16 de janeiro de 2003 em Turirana na cidade de Apicum-Açu no interior do Maranhão e desde pequena amou livros e teve o sonho de escrever, foi então que em 2018 foi morar em São Luís e cursou o ensino médio no Iema foi então que a jovem teve a oportunidade de participar de Feiras, eventos, e concursos literários que incentivaram o seu desenvolvimento na "Arte de inscrever" desde então ela se destacou vencendo concursos literários e tendo seus poemas publicados. Emanoely sempre destacou que o que motiva ela a escrever é o grande sonho de transformar o mundo por meio da escrita através do dom que ela acredita que Deus o concedeu.

**FRANCIELLE FERREIRA –** Francielle Ferreira Silva (Fran), natural de Arcos/MG, poetisa e advogada. Contato: instagram – @fran.adv.ferreira e e-mail – fran.advogada27@gmail.com.

**MARCO CORTEZ –** Médico veterinário, professor universitário, fotógrafo e escritor. Autor com várias publicações, com participações em livros de contos, crônicas e poesias.

**MARCOS PENNA –** Olà è um prazer vamos derramar rosas, eu me chamo marcos Luiz Mattos Penna, tenho 43 anos sou paulistano e resido nessa mesma capital. Sou compositor filiado ao SICAM e adoro escrever versos. Nesse caminhar de busca já consegui algumas publicações como a revista da hora , inclusive jà obtive publicações internacionais como a revista eisfluência de Lisboa edição cinquenta também já participei de algumas antologias.

**MICHELE SILVA –** Michele da Silva Santos, tem 24 anos, participou de dois curtas metragens do produtor Adriano Siqueira, algumas performances de personagens da Maria Dutra e Adriano, duas leituras dramatizadas em vídeo, é modelo e gosta de atuar, recitou poemas em vídeos, trabalhou na área de turismo e atualmente faz curso de ADM.

**MILENA MORAS –** Sou uma garota dos anos oitenta! Sonhadora, poetisa, professora, escritora por hobby, mãe de menino, espiritualista, pratico meditação, adoro as artes e estar com pessoas. Sou de Santo André/SP. Sou membro da Sociedade de Poetas da Vila Prudente desde quando eu tinha 17 anos, quando premiaram meu primeiro poema, o "Versos perdidos" que consta do meu livro "Coração Impúbere". Fui publicada na Agenda do Escritor da Litteris por cinco anos e sempre participo de diversas antologias poéticas, saraus e rodas de Biblioterapia, e logo lançarei meu segundo livro de poesias.

**MILENE COLIN –** Escrevo críticas sociais, uso a escrita como voz para falar sobre assuntos delicados. As poesias são fortes, mas o objetivo, é trazer um choque de realidade e mostrar que tem coisa ruim acontecendo as escondidas e que não está tudo bem em cometer tais atos. Até o momento, passei em 30 antologias/concursos e tive algumas poesias publicadas, ganhei uma medalha, reconhecimento e certificados.

**NATÁLIA LUNA –** Mineira de Uberlândia/MG, atualmente reside em Cruzeiro/SP. Pedagoga especialista em Educação Especial, já publicou em diversas antologias e coletâneas de contos e poesias. Em 2020 organizou sua primeira antologia, Becos de Londres pela Dark Books, em seguida O caso Dália Negra e Gostosuras ou Travessuras. Contato: @nat.escritora (Instagram).

**NOI SOUL –** Natural de Vitória da Conquista/BA. Dançarina, performer, poetisa, atriz, criadora de conteúdos digitais e do programa Reconexão 365D que utiliza poesias como ferramenta de cura e reconexão. Escreve desde que conheceu as palavras e se apaixonou por este mundo encantado onde tudo é possível! Participante da Antologia Poética Café com Poemas, Editora Cogito, da Antologia Vida em verso: Emoção em poesia, Editora Versejar, da Antologia Poesias ao Luar II, Conexão Literatura e da Antologia Ares Lineares, Edições e Publicações. Autora do livro Ventre de mãe, Editora Versejar.

**RAFAEL C. DE CAMPOS –** Nasceu na cidade de Santa Cruz do Sul, RS, em 1987 e aos 7 anos de idade mudou-se para Sapucaia do Sul, onde vive até os dias de hoje. Cursou boa parte do Ensino Fundamental na escola Primo Vacchi, onde descobriu seu amor pela escrita e, desde então, tem dedicado boa parte do tempo à criação de poesias, contos e letras de canções. Já participou de antologias de várias editoras. Atualmente estuda Sistemas para Internet no IFRS, campus Porto Alegre.

**REJANE ARAÚJO –** Arte-Educadora e Arteterapeuta. Paraibana de Lagoa de Cozinha, moradora do DF. Colaboradora da Alaneg/RIDE – Academia de Letras e Artes do Nordeste Goiano/RIDE e da Xapuri – site e revista. Poemas publicados em coletâneas.

**REJANE LUCI –** REJANE LUCI SILVA DA COSTA KNOTH é baiana de Inhambupe; tem um livro publicado, textos poéticos divulgados na revista *on-line* Divulga Escritor: Revista Literária da Lusofonia, participa das antologias: Poesias & Sentimentos Vol II, Ainda Escrevo Poesias, Encantos de Outono, Confissões em Versos, Minha Alma Nua, O Mundo Parou, Teremos Meio Ambiente?, Escrevivências, Inspirações Poéticas, Ecos do

Nordeste, Fernando Pessoa e Convidados; é uma das vencedoras do II Prêmio Literário Afeigraf, Destaque Literário da Mágico de OZ/2020 e do Concurso "Aspirações"(Psiu Editora)/2021; possui artigo publicado na revista *Brazilian Journals* /2020. É professora e escritora graduada em Letras (UNEB); pós-graduada em Metodologias do Ensino da Língua Portuguesa (UGF) e Mestre em Letras (UNEB).

**RENAN OLIVER –** Renan Felipe Fondelo de Oliveira, 27anos, escritor, professor, músico, poeta e etc. Mora em Guarulhos sp. Ama ler e escrever. Já participou de outras antologias.

**RENATA DA COSTA –** Renata da Costa é de Goiânia-Goiás porém mora nos EUA. Professora, escritora, atriz, produtora executiva, artesã, fotografa, mãe e autista. Autora das obras Meu Pequeno Grande Mundo, O banho de banheira que falam sobre seu filho autista e também escritor, autor da obra I love you Mamma. Organizadora da Antologia Talentos por trás do Autismo. Já escreveu poesia, conto, teatro, paródia e infantis. Membro da Academia Internacional de Literatura Brasileira de New York,uma das fundadoras da Academia Internacional Mulheres das Letras, Academia de artes e letras internacional da Baixada Fluminense e Brasil, Comendadora das Artes e Negócios do Brasil, Prêmio Sou Mulher Poesia, Prêmio Apontador: Evidências Literárias 2021.Possui textos publicados em várias antologias Nacionais e Internacionais.

**ROBERLANDIA LOPES –** Enfermeira. Professora, Dra. Em Educação pela Universidade Estadual do Ceará-UECE.

**ROZZ MESSIAS –** é professora, pedagoga, psicopedagoga, contista, poeta e antologista. Autora dos Planos de Aula da Revista Nova Escola, foi premiada três vezes pelo Concurso Literário de

Colombo e outra pelo Conectando Saberes, no Projeto Cordel Extraordinário. Participa de inúmeras antologias de contos e poesia; organizou a Trilogia "Lendas pelo Mundo", Idílico Concílio, Poemas Extraordinários e Gratidão. Participa da ACILBRAS-Academia de Artes, Ciências e Letras do Brasil, da AIL-Academia Independente de Letras e da FEBACLA-Federação Brasileira dos Acadêmicos das Ciências Letras e Artes.

LinkedIn: linktr.ee/Rozz_Messias
Instagram: rozz_messias
E-mail: rozz.mcs@gmail.com

**TARIQUE LAYON LIMA VILHENA –** Graduado em Administração na UFRRJ e Graduando em Formação Pedagógica para Portadores de Ensino Superior pela UNISUAM, Apaixonado por Futebol, Flamenguista por Opção, Geek por Natureza, Carioca de Nascimento, Amante de Livros, Misterioso, Cinéfilo, Curte Contar/Apreciar Boas Histórias e Experiências de Vida; Sempre em Busca de Novos Objetivos. Lançou recentemente o seu primeiro livro: "Veredas da Vida: Poéticos Conselhos", pela Chiado Books.

**TAUÃ LIMA VERDAN RANGEL –** Tauã Lima Verdan Rangel é Mestre e Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais pela UFF. Autor de Livros Acadêmicos: "Fome: Segurança Alimentar & Nutricional em pauta"; "Segurança Alimentar & Nutricional na região sudeste"; "Direito em Emergência" (v. 1) e. Escritos Jurídicos em Tempos de Covid-19. Autor de livros literários: "Versos, Inversos & Outros Escritos"; "Indrisos em Versos"; "Efemeridade em Versos"; "Aldravias e Versos" (v. 1); "Decanatos em Versos"; "Aldravias e Versos (v. 2). Tem muitos projetos em andamento com editoras diversas, além de um apaixonado assumido por contos e Antologias.

**THIAGO GUIMARÃES –** Contista, poeta, editor e antologista escreve desde os 16 anos mas só conseguiu lançar seu primeiro livro Poeta Alternativo em 2018 nesse mesmo ano publicou seu segundo livro Roseiral de Amor (Madrigais, poemas e Sonetos). Em 2019 começou a colecionar diversas participações em antologias entre elas organizou e editou Pétalas de Poesia e foi o início da Dark Books sua editora que produziu sucessos como a trilogia Lendas pelo Mundo e a *quadrilogia Eles existem finalista do prêmio Ecos 2020. Agora está finalizando seu primeiro livro solo de contos Sexta feira, gato preto e noite de lua.*

**MENINA DA LUZ ENCANTADA –** MARIA VÂNIA ABREU PONTES: Pseudônimo: Menina da Luz Encantada. Advogada, Letróloga, pesquisadora, professora universitária e escritora. Doutoranda pela UFC. Participação em 70 livros de Antologias Literárias; 12 Certificações por mérito literário reconhecido; 6 Prêmios literários.

**WALÉRIA SOARES –** Em São Luís nasceu e se formou em Matemática e Artes Visuais. Partiu para São Paulo, tornou-se Pedagoga, Mestra em Matemática e Doutora em Ensino de Ciências e Matemática. Retornou a sua terra natal. Ela é o que leu e lhe cativou, é razão e emoção. Ela é poesia.

Facebook: Walleria Soares
Instagram: @walleriajbsoares